

CORREIO ESPORTIVO

HALL DA FAMA

Seis vezes terceira colocada na prova de resistência Ironman - que consiste em nadar 3,8 km, pedalar 180 km e correr mais 42,195 km -, pentacampeã do Ironman Brasil e hexa do Troféu Brasil, a niteroiense

Reprodução/ Facebook Fernanda Keller



Keller vai para o Hall da Fama

Fernanda Keller, 60, é a pessoa brasileira mais vitoriosa na história do triatlo. A triatleta agora se torna também a primeira da América Latina a ter seu nome incluído no Hall da Fama do Ironman mundial. "Foi como um sonho", disse Fernanda.

Árbitro do Clássico dos Milhões

A Comissão de Arbitragem da CBF não se importou para as inúmeras polêmicas acumuladas pelo árbitro em clássicos recentes e escalou Raphael Claus para apitar o Clássico dos Milhões, que acontece neste domingo

(15), no Maracanã. Tanto Vasco quanto Flamengo vêm reclamando de erros recentes de arbitragem em seus jogos. A escalação de Claus parece quase uma garantia da CBF de mais um fim de semana de reclamações.

Matador

Pablo Vegetti vive uma temporada brilhante. Artista da Copa do Brasil com 6 gols, o Pirata vascaíno é também o jogador com mais participações em gols no torneio, com os 6 gols e 1 assistência.

Contra a SAF

Conselheiros do Flamengo aprovaram uma mudança no estatuto que dificulta que dirigentes transformem o clube em SAF. Agora, para debater a SAF, terá de haver quórum de 60% dos sócios.

Mosaico

O 'Movimento Ninguém Ama Como A Gente' fará um novo mosaico para o Botafogo no jogo contra o São Paulo, pela Libertadores, inspirado na frase "Do Rio de Janeiro para encantar o mundo inteiro".

Jogo válido

De acordo com o jornalista Lauro Jardim, do jornal O Globo, o STJD não aceitará o pedido do São Paulo de anulação do jogo contra o Fluminense, pelo Campeonato Brasileiro, vencida pelo Flu por 2 a 0.

Craque agora nas redes sociais

Lenda de Bahia e Fla, Evaristo virou fenômeno digital aos 91 anos

Leticia Martins/ EC Bahia.

Por Alexandre Araújo e Luiza Sá (Folhpress)

Evaristo de Macedo se tornou sucesso na internet. As histórias protagonizadas pelo ídolo de Flamengo e Bahia, sob a ótica de ex-jogadores e treinadores com quem trabalhou, arrancam gostosas risadas de quem ouve e assiste.

A imitação do seu tom de voz fino e os causos de bastidores - que têm uma mistura de gaiteiro com marra - se tornaram virais nas redes sociais.

Aos 91, Seu Evaristo "fura a bolha" e vê sua trajetória no futebol atingir uma geração que não o viu em campo e nem sequer à beira das quatro linhas.

"A gente brinca muito com ele. Às vezes, sentamos, colocamos no YouTube e ele assiste aos vídeos dos podcasts, ao lado dos netos. Ele brinca: 'eles só contam as piadinhas, não contam os esporros que eu dava'. Ele fica zoando: 'Eu falava mesmo de Barcelona e Real Madrid. Eles não conheciam, pô. Ele leva de forma leve e, de vez em quando, conta algumas histórias. Tem muitas", conta Luiz Macedo, filho de Evaristo.

IDOLATRIA

Evaristo de Macedo começou no Madureira e teve duas passagens como jogador do Flamengo, entre 1953 e 1957, e entre 1965 e 1967. Neste hiato, esteve na Espanha, onde defendeu os dois lados da rivalidade entre Barcelona e Real Madrid, e é lembrado até hoje por catilões e madrilênses.

Em campo, pelo Rubro-



Evaristo de Macedo atravessou gerações, 'furo a bolha' e agora é 'Web-Celebridade'

-Negro, foi tricampeão carioca em 1953, 1954 e 1955 e, posteriormente, ganhou mais um Estadual em 1965. Conquistou também a Taça dos Campeões Estaduais Rio-São Paulo, em 1955. Também foi treinador do Fla em três oportunidades, entre meados da década de 90 e de 2000.

Ele tem um espaço reservado no Museu do Flamengo, inaugurado no ano passado, na sede do clube, na Gávea. "Evaristo, lenda viva do Mengão e um herói da Nação", diz post da página do museu nas redes sociais.

Evaristo se formou em educação física pela Universidade Federal da Guanabara, e teve longa carreira como treinador. No Bahia, foi o treinador campeão brasileiro em 1988, e não à toa dá nome ao centro de treinamento do clube.

No Tricolor, conquistou

outros títulos, como os Estaduais de 1970, 1971, 1973, 1988, 1998 e 2001, o Campeonato do Nordeste de 2001. Em 2013, ganhou o título de cidadão baiano. No ano passado, quando completou 90 anos, foi homenageado no uniforme do Bahia com um patch com o dizer "Evaristo 90" e o rosto dele.

Evaristo também jogou e foi treinador da seleção brasileira. É, até hoje, o único a fazer uma "Manita" - marcar cinco gols em uma mesma partida - com a camisa canarina. Isso aconteceu em 1957, em uma goleada sobre a Colômbia por 9 a 0, pelo Campeonato Sul-Americano.

VÍDEOS VIRIAIS

Nos últimos anos, cresceu exponencialmente o número de podcasts com temas ligados ao esporte, e com papos com diversos treinadores, jogadores,

dirigentes e ex-jogadores. Em meio a esse cenário, surgiu Evaristo de Macedo.

As histórias engraçadas envolvendo o ex-jogador e ex-treinador foram contadas, e os vídeos viralizaram. Há até mesmo canais que reuniram trechos das entrevistas para um compilado, e com direito a parte 1,2,3, e por aí vai.

Um desses jogadores foi o lateral-esquerdo Leandro, que defendeu clubes como Vitória, Cruzeiro e Palmeiras. Em uma das histórias, ele reproduziu um diálogo que teve com Evaristo: "Ele virou e perguntou: 'Você é de onde, Leandrinho?' Sou do Rio, professor. 'Rio onde?'. Falei: 'Sou de Nova Iguaçu, Austin'. 'Ih, não é Rio, não, hein'. Ah, está de sacanagem, professor".

"Os vídeos viralizaram, e as pessoas reproduzem. É engraçado", diz Luiz Macedo.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

DEBATES

Donald Trump anunciou nesta quinta-feira (12) que não participará um novo debate contra a sua rival do Partido Democrata, Kamala Harris.



Trump não irá a mais debates

"NÃO HAVERÁ UM TERCEIRO DEBATE!", escreveu em uma publicação na Truth Social, rede social fundada por ele.

Depois do debate da terça, organizado pela ABC News, o empresário havia afirmado que a campanha democrata tinha proposto um novo debate porque estava desesperada. "Ela quer outro debate, porque sabe que perdeu esse, mas não sei se vamos ter mais um", disse ao aparecer de surpresa no "spin room", como é chamada a área reservada para entrevistas a jornalistas.

"Foi o melhor debate que eu já fiz. Eu me diverti. Espero que vocês tenham curtido também", acrescentou na ocasião.

A conclusão da maioria dos analistas é, no entanto, de que o desempenho de Trump foi negativo, enquanto sua rival se saiu melhor do que o esperado no evento.

Mpx

O continente africano registrou mais de 26.500 casos de Mpx (popularmente conhecida como Varíola dos Macacos) desde o começo do ano. Desses, mais de 5.700 casos foram confirmados. São 724 mortes até o momento.

Investigação

Antônio Guterres, Secretário-geral das Nações Unidas, condenou o ataque israelense a uma escola em Gaza, que terminou com ao menos 18 mortos. Ele pediu uma investigação firme para responsabilizar os culpados.

Ação de guerra

Vladimir Putin, presidente da Rússia, alertou que uma possível autorização ocidental do uso de mísseis de longo alcance contra território russo será considerada uma ação de guerra de todos os países da OTAN contra a Rússia.

Criticou

Do outro lado da guerra, Volodimir Zelenski, presidente da Ucrânia, criticou a lentidão dos países do Ocidente em aprovarem o uso de mísseis de longo alcance contra a Rússia. Criticando principalmente os EUA e o Reino Unido.

Sanções aos venezuelanos

Autoridades venezuelanas são alvo de sanções dos Estados Unidos

Por Fernanda Perrin (Folhpress)

Os EUA anunciaram a imposição de sanções contra 16 integrantes do regime de Nicolás Maduro, entre eles juizes da Suprema Corte da Venezuela e membros do Conselho Nacional Eleitoral (CNE). Com a medida, os americanos mostram que seguem optando por ações individuais, evitando mirar o setor petrolífero do país sul-americano - no qual a Chevron opera, após autorização dada por Biden. O regime Maduro rejeitou as medidas de Washington, chamando-as de "novo crime de agressão".

"A Venezuela rejeita, nos termos mais enérgicos, o novo crime de agressão cometido pelo governo dos Estados Unidos da América contra a Venezuela [...] em um ato grosseiro, que busca se congruar com uma classe política que lançou mão de práticas fascistas e violentas para derrubar, sem sucesso, a democracia



Biden, porém, não sancionou o setor petrolífero do país

bolivariana", disse a chancelaria de Caracas em comunicado.

O objetivo das sanções é aumentar a pressão para que Maduro aceite uma transição pacífica de poder para a oposição, que Washington aponta como vencedora na contestada eleição realizada em 28 de julho. Em condição de anonimato, diplomatas

americanos afirmam que a maior dificuldade até agora para uma solução negociada para a crise política no país é que o regime venezuelano não está respondendo às abordagens internacionais.

O plano é seguir usando instrumentos diplomáticos e foros multilaterais, como a ONU e a OEA, para pressionar a ditadura.

"O Departamento do Tesouro está mirando em autoridades-chave envolvidas nas alegações fraudulentas e ilegítimas de vitória de Maduro e sua repressão brutal à livre expressão após a eleição, enquanto a esmagadora maioria dos venezuelanos clama por mudança", disse o vice-secretário do Tesouro, Wally Adeyemo, em nota.

Questionados da ausência de sanções econômicas mais abrangentes, direcionadas ao setor petrolífero venezuelano -base da economia do país-, altos funcionários afirmam que as medidas estão sendo "calibradas conforme a situação em campo e os interesses nacionais dos EUA".

No cálculo do governo Biden está a Chevron, empresa que obteve autorização para fechar parcerias com a estatal petrolífera venezuelana. Os negócios da Chevron correspondem a 20% das exportações de petróleo bruto e 31% das receitas totais do regime Nicolás Maduro.

Despedida ao ditador mobiliza os peruanos

O Peru começou a se despedir na última quinta-feira (12) de Alberto Fujimori, o ex-ditador que moldou as últimas três décadas da política local sob a sombra de violações dos direitos humanos. Em cerimônia com honras de Estado, os restos mortais do líder são velados na sede do Ministério da Cultura, na região de Lima.

Fujimori, que esteve à frente do país sul-americano de 1990 a 2000, morreu na quarta (11), aos 86 anos, depois de passar por um

tratamento contra um câncer de língua. Figura controversa, ele tinha tantos apoiadores quanto detratores. Teve papel central no enfrentamento da guerrilha de extrema esquerda Sendero Luminoso e também foi condenado a 25 anos de prisão por crimes contra a humanidade.

O período de luto decretado pelo governo vai até sábado (14), quando ocorrerá o enterro. Em frente à casa onde ele morreu, a polícia montou um cordão de isolamento.

Trajetória cheia de polêmicas e corrupção

Na guerra brutal contra o Sendero Luminoso, estima-se que mais de 70 mil peruanos tenham morrido, incluindo inocentes. Fujimori foi preso em 2015 e começou a ser julgado no Peru dois anos depois.

Depois de 15 meses, ele foi condenado por comandar esquadrões da morte que fizeram sequestros, tortura e mortes, além de ser apontado também como cabeça de um esquema de corrupção.

Foi então transferido para

a penitenciária de Barbadillo, onde ficou até dezembro de 2017, quando recebeu indulto do então presidente Pedro Pablo Kuczynski, conhecido como PPK.

O indulto foi revogado em 2019, levando Fujimori de volta à prisão de Barbadillo, para cumprir sua pena do ponto em que a havia deixado. Em dezembro de 2023, o Tribunal Constitucional do Peru finalmente o liberou para cumprir o resto da pena na casa de sua filha, Keiko.